

Argentina acusada de racismo paga R\$ 97 mil e deixa o Brasil

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 2 de abril de 2026



A Justiça do Rio de Janeiro autorizou o retorno da turista argentina Agostina Páez ao país de origem após o pagamento de uma caução equivalente a 60 salários mínimos, pouco mais de R\$ 97 mil. A decisão permitiu que ela deixasse o Brasil enquanto responde ao processo por injúria racial.

A turista desembarcou em Buenos Aires na quarta, dia 1º, e declarou à imprensa que viveu um período difícil e que se arrepende da forma como reagiu durante a confusão que resultou nas acusações. Segundo a decisão judicial, além do pagamento da caução, ela deverá manter seus endereços e contatos atualizados para garantir o andamento do processo.

O caso ocorreu em janeiro deste ano, após uma discussão sobre o pagamento de uma conta em um estabelecimento da capital carioca. Funcionários relataram que foram alvo de ofensas racistas.

De acordo com as investigações, a turista apontou o dedo para um trabalhador, utilizou o termo “negro” de forma pejorativa e imitou gestos e sons de macaco. As ações foram registradas em vídeo e confirmadas pela Polícia Civil após análise das imagens das câmeras de segurança.

Detalhes da decisão judicial

A Justiça condicionou a revogação das medidas cautelares ao pagamento de metade do valor das indenizações solicitadas pelos três funcionários, fixadas em 120 salários mínimos para cada vítima. O total ultrapassa R\$ 194 mil e funciona como garantia de eventual reparação.

O Ministério Público reforçou que o crime de racismo é inafiançável e que a indenização final será definida em sentença. Antes da ordem de prisão, a turista argentina afirmou nas redes sociais que estava com medo e emocionalmente abalada. Posteriormente, ela também declarou que pediu desculpas aos funcionários durante o processo e classificou o episódio como um aprendizado.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 02/04/2026/14:20:20

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)